

# Bruno e Marrone - Sozinho Na Noite

Tom: C  
Intro: F E7 Am E7 Am F E7 Am G

A lua é testemunha, que o âmago da alma  
Embuído de calma abraça uma  
saúde põe-se a cantar  
Estrelas cintilantes, que dançam céu á fora  
Refletem na viola a sensibilidade de quem sabe amar  
(Bater uma vez)  
As mãos ás vezes tensas, se apegam uma á outra  
Procuram controlar memórias amorosas que o tempo atçou  
As marcas do passado amargam minha mente  
De forma comovente, fiz triste a canção e a noite chorou

Sozinho na noite feito um vagabundo e louco de amor  
Faço das janelas meu palco de shows  
Me encolho me humilho e canto o que sou  
Um caso perdido um amante da lua  
Um incompreendido, um lixo da rua  
É que sou poeta e poeta é louco  
Tem amor demais, tem de tudo um pouco  
Tem sede de justiça, esperança no vento  
E crê que em breve tempo, o tempo de tristeza poderá findar

Tem medo da inveja por saber que a poesia  
Transmite alegria e muita gente má deturpa por pesar  
(Bater uma vez)  
Tem as reflexões, tem medos, tem virtudes  
Tem paz nas atitudes por ter ideal tem ódio na explosão  
Tem pensamentos próprios, tem sede de igualdade  
Fé na sinceridade, febre de direito e defende a razão.  
Sozinho na noite feito um vagabundo e louco de amor  
Faço das janelas meu palco de shows  
Me encolho me humilho e canto o que sou  
Um caso perdido um amante da lua  
Um incompreendido, um lixo da rua  
É que sou poeta e poeta é louco  
Tem amor demais, tem de tudo um pouco  
Um caso perdido um amante da lua  
Um incompreendido, um lixo da rua  
É que sou poeta e poeta é louco  
Tem amor demais, tem de tudo um pouco  
É que sou poeta e poeta é louco  
Tem amor demais, tem de tudo um pouco.

## Acordes

